

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO DESCARTE DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES HOSPITALARES

LOPES, Aldo José da Costa<sup>1</sup>;  
SOUSA, Ana Lara Araujo<sup>2</sup>;  
SILVA, Denise Elem<sup>3</sup>;  
OLIVEIRA, Lorena Souza<sup>4</sup>;  
ALCÂNTARA, Sânkia Maria Marques<sup>5</sup>  
TEIXEIRA, Andréa Bessa<sup>6</sup>.

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

[aldojcl@hotmail.com](mailto:aldojcl@hotmail.com)

[analarasousa@hotmail.com](mailto:analarasousa@hotmail.com)

[deniseelemds@gmail.com](mailto:deniseelemds@gmail.com)

[lorena.souza61@gmail.com](mailto:lorena.souza61@gmail.com)

[sankiamaria02@gmail.com](mailto:sankiamaria02@gmail.com)

[andrea.teixeira@professor.unifametro.edu.br](mailto:andrea.teixeira@professor.unifametro.edu.br)

*Meio Ambiente e desenvolvimento sustentável*

**Conexão Científica Unifametro 2019**

**Introdução:** A criação de lixos hospitalares é um dos maiores impasses urbanos que a população vigente enfrenta, pois, o uso descontrolado traz inúmeras externalidades que o industrialismo não consegue solucionar e que podem acarretar danos inconvertíveis ao meio ambiente. O lixo hospitalar são detritos que trazem uma carga de elementos tóxicos que precisam ser avaliados no instante do descarte, o mesmo deve ser separado do lixo comum, como forma de prevenir riscos. Porém, desconhece-se a efetiva separação e destinação de tal tipo de lixo dos hospitais brasileiros, ele pode ser incinerado e até mesmo esterilizado. A incineração leva liberação de cinzas contaminadas com substâncias nocivas à atmosfera e esterilização, que seria a alternativa mais recomendada, ainda é um procedimento de elevado custo. A nossa sociedade chega ao prelúdio desta década apontada pelo desperdício. Impulsionamos diariamente a natureza o desafio de adaptar novos itens incomuns aos elementos originais do ambiente, sendo ineptos de proporcionar domínio de suas utilidades e perigos, excedendo o limiar da competência das etapas comuns e dos cursos de energia.

**Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é fornecer informações através de um folder educativo sobre o descarte correto de lixo hospitalar, desde a sua separação, acondicionamento, tratamento e destinação, mostrando possíveis causas e consequências

frente a esse problema, ressaltando os efeitos prejudiciais que os resíduos tóxicos hospitalares geram a natureza, ao ecossistema e a todo o planeta, assim como também ressaltar métodos de descarte seguro, correto e sustentável ao meio ambiente. **Métodos:** Foi utilizado uma base de busca por meio de artigos científicos publicados, realizando uma revisão bibliográfica, com critérios em legislações e preceitos, tendo como objetivo produzir um material didático de cunho informativo no formato de folder, para instruir sobre o descarte correto do lixo hospitalar. Também foram acatados artigos nacionais, gratuitos disponíveis nas bases de dados relevantes que abordavam o tema proposto. Como medida de exclusão foi considerado artigos que necessitavam de pagamentos para sua visualização e aqueles que não se correlacionavam com o tema. **Resultados:** Como resultado, através dos artigos lidos, observamos teoricamente o curso correto do descarte de resíduos hospitalares como também a coleta, o estoque e o tratamento e se, as fases se encontram conveniente com as leis de acordo com o processo. Porém, apesar das legislações, é nítido que não há o cumprimento e gerenciamento adequado do manejo do lixo hospitalar, causando o crescimento de impactos ao meio ambiente e à saúde pública. Com as mudanças ambientais, surgem novos microrganismos e, conseqüentemente, a proliferação de doenças. Havendo assim, um trabalho e estudo ainda maior por parte da ciência, sendo cada vez necessário a descoberta de medicamentos mais eficazes para combater organismos mais resistentes. Além disso, em contato com o solo, há a sua contaminação e da vegetação. **Conclusão:** Concluimos que o despacho certo dos resíduos hospitalares e principalmente do efeito dos seus componentes tóxicos, é indispensável para amenizar os efeitos destes ao meio ambiente e a saúde pública, levando a uma biosfera sustentável e como consequência a diminuição de contaminações com doenças, havendo a necessidade ligada diretamente ao treinamento adequado dos profissionais de saúde e ao acesso à informação adequada, tendo em vista a necessidade de ações dos profissionais e de gestores de saúde e do ambiente, visando uma melhor qualidade de vida e a sustentabilidade, através de procedimentos legalmente regulamentados. O desenvolvimento sustentável possui como caráter presencial e futuro, referindo-se ao não esgotamento dos recursos renováveis, e a utilização dos não renováveis. **Referências:** FERREIRA, J. A. Resíduos Sólidos e Lixo Hospitalar: Uma Discussão Ética. Rio de Janeiro, abr/jun. 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v11n2/v11n2a14.pdf>> . RIBEIRO, C. Gestão de resíduos hospitalares. Portugal. 2012/2013. Disponível em: <[https://paginas.fe.up.pt/~projfeup/bestof/12\\_13/files/REL\\_MIEA102\\_01.PDF](https://paginas.fe.up.pt/~projfeup/bestof/12_13/files/REL_MIEA102_01.PDF)> . POZZETI, Valmir Cesar; MONTEVERDE, Jorge Fernando Sampaio. Gerenciamento ambiental e descarte do lixo hospitalar. Revista Veredas do Direito, Belo Horizonte, v. 14, n. 28, p. 195-

220, jan./ abr. 2017. Disponível em: <  
<http://www.domhelder.edu.br/revista/index.php/veredas/article/view/939> > .ROSA, L. M. Lixo  
Hospitalar e Seus Impactos no Meio Ambiente. Disponível em: <  
[http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/Pesquisar\\_5/21-11-2016-21.46.06.pdf](http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/Pesquisar_5/21-11-2016-21.46.06.pdf) > .  
BERNARDES, E. Gestão de Resíduos: A Busca do Hospital Sustentável e da Vantagem  
Competitiva. Disponível em: < [http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14\\_0224.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0224.pdf) > .  
REMEDI, C. D. Descarte de Lixo Hospitalar: Um Estudo de Caso no Hospital “X” de  
Santana do Livramento. Disponível em: <  
<http://ecoinovar.com.br/cd2017/arquivos/artigos/ECO1435.pdf> > .

**Descritores:** Lixo hospitalar; sustentabilidade em descartes; resíduos tóxicos.